

MATERIAL DIDÁCTICO.

PORTUGUÊS: MODALIZAÇÃO / EXEMPLOS.

PASERO, CARLOS ALBERTO.

Cita:

PASERO, CARLOS ALBERTO (2018). *PORTUGUÊS: MODALIZAÇÃO /
EXEMPLOS*. MATERIAL DIDÁCTICO.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/catedradeportugues/4>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/pwBK/pb2>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

PORTUGUÊS: MODALIZAÇÃO

Prof. Carlos A. Pasero

A **MODALIZAÇÃO** é um tema desenvolvido no âmbito da **TEORIA DA ENUNCIÇÃO** (o estudo das pegadas ou rastros que o enunciador deixa no enunciado). O tema se relaciona também com a **PRAGMÁTICA**, na medida em que no terreno dessa disciplina linguística, se estudam os usos da linguagem e os efeitos que os enunciados produzem no receptor, ou seja, indicadores linguísticos das intenções do enunciador, por uma parte, e efeitos comunicativos no receptor, pela outra parte.

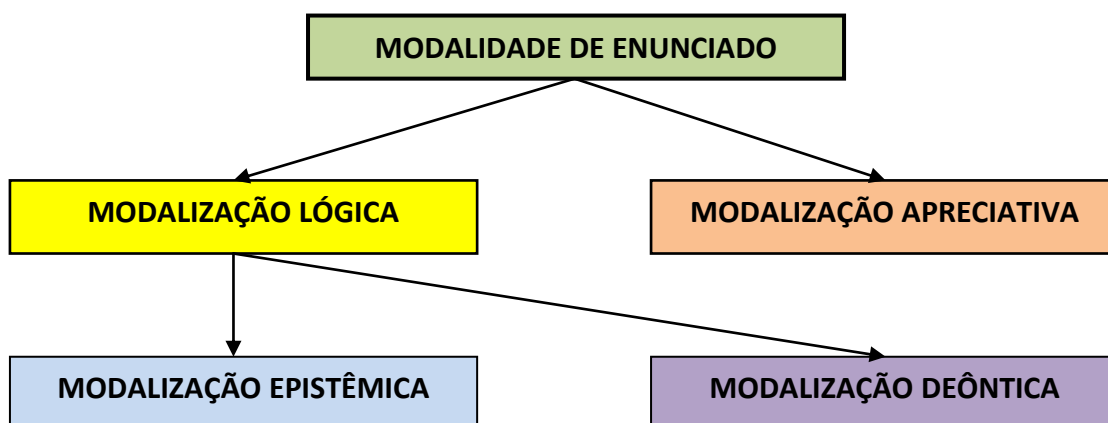
O estudo da modalização possibilita analisar a presença do enunciador (subjetividade) no seu enunciado e, ao mesmo tempo, advertir qual é o ponto de vista daquele sobre os conteúdos desse enunciado. A presença do enunciador no enunciado, podemos advertir por meio de marcas linguísticas. Essas marcas são aquelas que chamamos de **MODALIZADORES**.

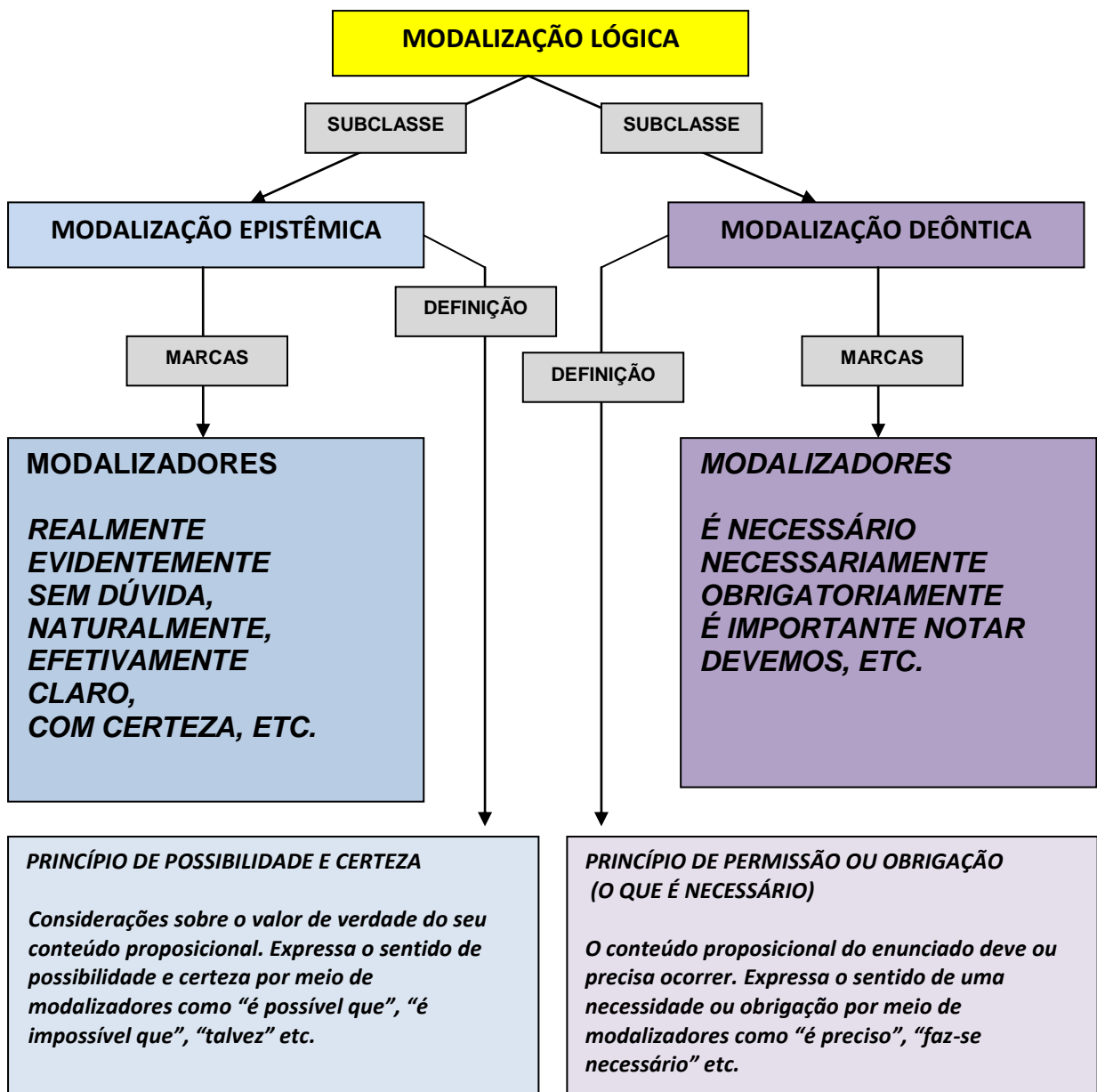
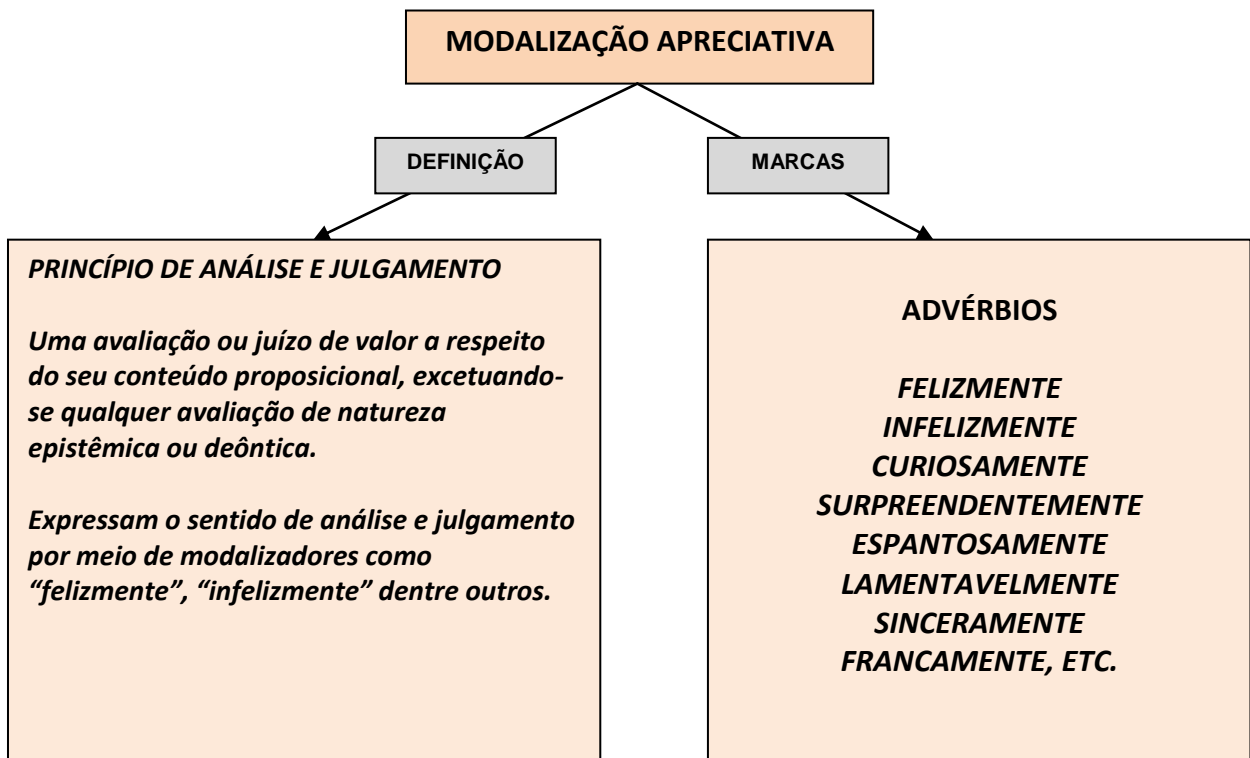
Os **MODALIZADORES** são as marcas linguísticas que explicitam a subjetividade do sujeito enunciador no discurso. Essas marcas podem ser advérbios, verbos, adjetivos ou substantivos.

Para compreender como é que funciona a modalização, é conveniente fazer a distinção entre o que se chama em latim o **DICTUM** e o **MODUS**. O **DICTUM** é simplesmente o conteúdo, aquilo que se enuncia, por exemplo: *AS AUTORIDADES INSTALARAM UM SINAL NA ESQUINA DA PRAÇA*, é um DICTUM, um enunciado assertivo, sem presença evidente da subjetividade do enunciado; é o que poderíamos chamar uma mensagem “objetiva”. Mas esse enunciado poderia ser modalizado por meio de marcas de modalização (MODUS). O locutor poderia querer deixar transparecer na mensagem sua apreciação positiva sobre o DICTUM, com o intuito de influir no receptor: *FELIZMENTE, AS AUTORIDADES INSTALARAM UM SINAL NA ESQUINA DA PRAÇA*.

As modalidades podem se dividir em **MODALIDADES DE ENUNCIADO** e **MODALIDADES DE ENUNCIÇÃO**.

Vamos nos deter nas **MODALIDADES DE ENUNCIADO**. Estas podem se dividir assim:





EXEMPLOS DE MODALIZAÇÃO EPISTÊMICA + ASSERTIVA X - ASSERTIVA

- ⇒ Apesar dessa aparente evidência, **é possível manifestar alguma dúvida** quanto à possibilidade de que se possa efetivamente sair do preconceito, entendendo-se por preconceito, em sentido lato, uma totalidade plausível de julgamentos que serve de base para que possamos crer em alguma coisa.
- ⇒ São **certamente** bem diferentes as circunstâncias históricas em que se produzem esses dois enunciados. O livro de Costa Pinto data de uma época em que escolas particulares ainda excluía abertamente crianças negras, conforme denúncia, em 1950, do deputado Jonas Correia na Câmara dos Deputados de São Paulo. Em 2003, isso já não é mais possível (...)
- ⇒ O Brasil não é, **evidentemente**, o «país mais racista do mundo», nem existe a polarização negro-branco, que é fundacional num país como os Estados Unidos. Convém, porém, ter em mente a observação de Tzevetan Todorov de que «o racismo não precisa da existência de raças».
- ⇒ **É quase consenso entre profissionais da educação** que um dos aspectos que compromete a qualidade do ensino é a falta de atenção dos alunos nas atividades pedagógicas.
- ⇒ **Inegavelmente** é importante a formação de interlocutores capazes de utilizar a língua materna para a realização de práticas sociais, ou seja, que sejam capazes de compreender o que ouvem, o que leem e que possam se expressar em diferentes ambientes comunicativos por meio de linguagem adequada.
- ⇒ Essa inversão, **talvez** demasiado simétrica para ser mais que especulativa, deve se desdobrar em uma interpretação fenomenológica plausível das categorias cosmológicas ameríndias, que determine as condições de constituição dos contextos relacionais designáveis como “natureza” e “cultura”.
- ⇒ **Sem dúvida**, o momento inicial foi a conquista da liberdade individual, pois com o fim da escravidão generalizou-se definitivamente a disjunção entre ser negro e a restrição à liberdade individual.
- ⇒ **É possível** levantar a hipótese de que em capitais de alguns estados nordestinos, os blocos afros, como o Ilê Ayiê, são exemplos singulares de protesto, particularmente em sua gênese. Esta **seria** uma singularidade que o ativismo das outras regiões do Brasil não desenvolveu.
- ⇒ O Movimento Negro Unificado (MNU), cujo início se deu nos anos 1970, **possivelmente** pode ser indicado como o movimento mais bem-sucedido no Brasil desde a Abolição da Escravidão (Andrews, 1991, 1996) – mesmo que sua atuação política tenha registro fortemente cultural, com a defesa de uma cultura e identidades negras particulares, como o Black Soul nos anos 1970 (Hanchard, 1993, 2001; Cardoso, 2001).

EXEMPLOS DE MODALIZAÇÃO DEÔNICA

- ⇒ A descentralização das matrizes energéticas também é necessária para que se promova o desenvolvimento das regiões com impactos agregados muito menores. **Temos que** produzir de outra forma, consumir de outra forma e dividir de outra forma.
- ⇒ Para compreender a extensão desse desdobramento do movimento no tempo, partindo de estratégias de ação nitidamente caudatárias de ideologias de embranquecimento e finalizando com estratégias radicalmente igualitaristas, **é necessário** mergulhar, ainda que também rapidamente, na análise das ideologias que vingaram nos meios sociais negros.
- ⇒ Portanto, acredito que **devemos** imediatamente aprofundar a discussão no Congresso Nacional e junto a toda a sociedade brasileira sobre o projeto do “Desmatamento Zero”.
- ⇒ A agenda da nova década **poderia** iniciar pela separação entre o que é consenso e o que é polêmico para diferentes grupos de interesse: produtores rurais e urbanos, pequenos, médios e grandes, setor privado, governos, sociedade civil, parlamentares, cientistas e pesquisadores.
- ⇒ **É importante ressaltar** que Marcuschi (2004) também questiona o fato de a escola possivelmente ignorar as produções dos diversos gêneros digitais. Portanto, diante deste cenário, Villela (2010) discute a necessidade da escola e do professor se organizarem e trazerem para a sala de aula as práticas dos gêneros digitais, contribuindo desta forma para o desenvolvimento de competências e habilidades também no ambiente virtual.
- ⇒ **Convém destacar** que o perspectivismo ameríndio tem uma relação essencial com o xamanismo, de que é ao mesmo tempo o fundamento teórico e o campo de operação, e com a valorização simbólica da caça.
- ⇒ **É importante notar**, entretanto, algumas outras versões da mesma tese: uma mais pessimista – que entendia ser necessária a substituição da raça negra, via intensificação da emigração europeia, expulsão dos africanos libertos e maior mortalidade natural da raça negra – e outra mais otimista – que encarava o embranquecimento como um processo mais geral, que compreendia não apenas miscigenação, mas também a aculturação e assimilação social de negros e indígenas à cultura luso-brasileira.
- ⇒ "Vou fazer uma convocação para que os países ricos coloquem mais dinheiro para ajudar os países pobres como, por exemplo, o Haiti e os países africanos. **Precisamos** ter a consciência de que ou os países mais ricos ajudam os países mais pobres a se desenvolver ou vamos enfrentar um problema muito sério de migração", alertou.
- ⇒ O lançamento da 3ª Conferência **deverá**, se possível, ser realizado com a participação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em cadeia nacional, conforme deliberação do plenário do Conselho das Cidades, no dia 06/12/2006.
- ⇒ No DEMA, ocorre mensalmente uma reunião de departamento, e no decorrer de cada reunião **se faz necessário** a elaboração de uma ata.

EXEMPLOS DE MODALIZAÇÃO APRECIATIVA (+) POSITIVO X (-) NEGATIVO

- ⇒ Em Macunaíma, Mário de Andrade frequentemente mistura elementos de diversas regiões do país, ao buscar desregionalizar sua obra, procurando “conceder literalmente o Brasil como sociedade homogênea – um conceito étnico nacional e geográfico”. **A grande estudiosa da obra de Mário, Telê Porto Ancora Lopez, resume bem o problema:** “Mário de Andrade realizava em suas leituras, pesquisa de palavras, termos e expressões características dos diversos recantos do Brasil. Grifava e recolhia. Depois os empregava, nos conjuntos os mais heterogêneos, procurando anular as especificações do regional, e dar uma visão geral de Brasil (...).
- ⇒ **Infelizmente** não foi possível esmiuçar a procedência dos laços entre Ramos Accioly e, em particular, os docentes da Escola Politécnica da Bahia, os quais teriam atuado em favor do pai de Édison Carneiro.
- ⇒ **Curiosamente**, são aqueles que se dizem mais conhecedores do sofrimento dos brasileiros menos favorecidos os primeiros a agitar a bandeira do ensino superior gratuito para todos.
- ⇒ Claro que, **infelizmente**, num lugar com as especificidades do Rio de Janeiro, ainda é preciso que parte da tropa trabalhe munida de fuzis.
- ⇒ Não dá para aceitar que traficantes que incendeiam ônibus e atiram em helicópteros, algo que **infelizmente** ainda se vê no Rio de Janeiro, sejam beneficiados pela progressão de regime.
- ⇒ Mapas Conceituais são ferramentas gráficas para organização e representação de conhecimento. Nesta década, houve um **crescente interesse** pela construção de mapas conceituais a partir de fontes de dados como forma de superar as dificuldades de construção a partir do “zero”. Identificamos, contudo, **a ausência de referências consistentes que permitissem** a caracterização desta área de pesquisa.
- ⇒ O trabalho em equipe foi uma **grande** forma de crescimento para mim, pois a interação com grupos de pessoas diferenciadas me proporcionou a troca de conhecimentos e informações.
- ⇒ O estágio é um momento de **fundamental importância** no processo de formação do profissional. Constitui-se em um treinamento que possibilita os estudantes vivenciarem o que foi aprendido na universidade, tendo como função integrar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e o grau de entrosamento. A teoria é uma **ferramenta essencial** para a consolidação da prática. Assim o Estágio Supervisionado adquiriu um **papel substancial** no processo de graduação, pois, o mesmo caracteriza-se como a prática em meio à aprendizagem na graduação.
